



## EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ATITUDES SUSTENTÁVEIS ENTRE OS ACADÊMICOS DA FACULDADE ESTÁCIO, CAMPUS CASTANHAL, PARÁ

ALVES, Raynon Joel Monteiro<sup>1</sup>, GONÇALVES, Janaina Pinheiro<sup>2</sup>, MONTEIRO-ALVES, Reynan Jorge<sup>3</sup>, MOREIRA, Emmanoel da Silva<sup>4</sup>, TAVARES-MARTINS, Ana Cláudia Caldeira<sup>5</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A Educação Ambiental (EA) é o processo pelo qual o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, e, por isso, deve estar presente, de forma articulada, nos currículos de instituições públicas e privadas da educação básica ao superior. O ser humano deve ser educado para uma consciência ambiental em todas as fases de sua vida e, nesse sentido, a EA surgiu como uma alternativa viável e transformadora, no modo de pensar e de agir, em busca da qualidade de vida. **Objetivo:** Este estudo objetivou analisar a presença da EA e de atitudes sustentáveis entre os acadêmicos da Faculdade Estácio, Campus Castanhal-PA. **Material e métodos:** Para esta pesquisa foi calculada estatisticamente uma amostra de 144 informantes, com erro amostral de 8%, de um total de 1.755 discentes matriculados em 2018. Aplicaram-se questionários estruturados, aleatoriamente, durante o primeiro semestre de 2019, e os dados coletados foram analisados de forma quantitativa. **Resultados:** As mulheres perfizeram grande parte da amostra, 66,7%, e, de modo geral, as idades estiveram compreendidas entre 16 a 59 anos. Quanto às áreas de conhecimento, os entrevistados pertenciam a diferentes cursos: Administração, Biologia, Direito, Ciências contábeis, Enfermagem, Engenharia civil, Farmácia, Fisioterapia, História, Pedagogia e Processos gerenciais. A maioria dos informantes (56,2%) alegou já ter participado de cursos sobre EA, sendo que para alguns isso ocorreu durante o ensino superior, e os demais não participaram (41,0%) ou não souberam responder a este quesito (2,8%). Em relação às ações sustentáveis praticadas pela maior parte dos discentes, destacaram-se: o descarte adequado de resíduos pós-consumo (56,0%), racionamento/reutilização de recursos (água, energia elétrica, restos orgânicos, etc.) (27,2%), plantio (10,4%) e outras (6,4%). **Conclusão:** Este estudo evidenciou que a EA independe do perfil heterogêneo dos acadêmicos e deve ser mais trabalhada na Faculdade em questão e também em outras Instituições de Ensino Superior, de forma interdisciplinar e regular. Tratando-se de futuros profissionais, os traços da EA conservadora e/ou crítica, aqui identificados, podem ser multiplicados nos diferentes segmentos da sociedade a partir da consolidação de uma EA de qualidade no ensino superior.

**Palavras-chave:** Ações sustentáveis; consciência ambiental; Educação Ambiental; ensino superior.

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará, Belém, Pará. raynon\_alves@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Universidade Federal do Pará, Belém, Pará. janainagoncalves08@gmail.com

<sup>3</sup> Faculdade Estácio, Castanhal, Pará. reynanalvess@gmail.com.

<sup>4</sup> Faculdade Estácio, Castanhal, Pará. emmanoelm17@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade do Estado do Pará, Belém, Pará. tavaresmartins7@gmail.com